Exmo. Presidente da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros
Enfº João Paulo Carvalho

Titulo: Potencial da pessoa com doença mental

Proposta de desenvolvimento de um curta Metragem centrada no potencial de recuperação de uma pessoa com doença mental e do seu papel ativo e produtivo na sociedade.

Ponto um: De um modo geral a doença mental tem sido e é representada nos filmes de forma muito negativa. Na maioria dos casos o que interessa em termos de espetáculo é o "aproveitamento" da Doença mental ("loucura"), levando a um **estereótipo** (generalização sobre o comportamento bizarro das pessoas com doença mental), que está na base do **preconceito** (juízo pré-concebido) que leva ao **estigma e discriminação da pessoa com doença mental**. Acresce a este facto que, a maioria das pessoas também desconhece o trabalho do enfermeiro Especialista em Saúde Mental, uma vez que os meios de comunicação se focam mais no tratamento da doença (Psiquiatra), ou numa visão distorcida do enfermeiro, com as contenções físicas.

Ponto dois: A nossa ideia é produzir uma curta metragem, com 20 minutos, que aborde **uma família** que integre uma **pessoa com doença mental** (mãe com perturbação bipolar e filho com esquizofrenia), onde pretendemos salientar **as dificuldades dos cuidadores**, o problema do **estigma** (como reagem as pessoas perante um jovem com esquizofrenia), a importância do **papel do enfermeiro** em termos de **reabilitação e acompanhamento à pessoa com doença mental** e ao **familiar cuidador**, e ainda, salientar o contributo da **pessoa com doença mental** em **viver na família de forma integrada e produtiva.**

Conclusão: vimos por este meio saber do interesse e disponibilidade da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros em **apoiar este filme** com uma verba de **3000 Euros**. O custo total da curta metragem fica entre 5000 a 6000 mil euros (custos de produção). O Autor ficará responsável pelo restante. Estes valores seriam para pagar aos atores, equipa técnica, guarda roupa, aluguer de equipamento, som, música, distribuição… que ficaria sob a responsabilidade do realizador António Sequeira.

Observações:

a) O Filme faria a menção ao apoio da Ordem dos enfermeiros (OE). A OE poderia divulgar o filme pelos meios que entendesse por mais convenientes. O filme poderia e deveria ser divulgado pelos meios de comunicação, escolas, hospitais, centros de saúde…
b) Em termos de história, a SRNOE ficaria com a possibilidade de designar um representante para acompanhamento da produção do filme (história, personagens, locais,…) que ficam sob a responsabilidade do realizador de Cinema, pelo que a história seria consensualizada entre a OE, e Realizador, de modo a promover um equilíbrio entre a veracidade cientifica dos factos e o interesse cinematográfico.
c) Filme seria produzido entre Janeiro e Dezembro de 2018.
d) O filme teria uma narrativa fictícia, mas baseada em casos reais.

Realizador de Cinema e responsável pelo projeto – Curta Metragem – António Sequeira

António Sequeira, que terminou o curso de realização de cinema na London Metropolitan University (Londres) em junho de 2016 com um "First Degree", a mais alta condecoração. Ele

já realizou vários curtas metragens premiadas e até uma longa metragem. Atualmente encontra-se a concluir o mestrado na london film school – Inglaterra.

http://www.jn.pt/cultura/interior/jovem-da-maia-estreia-o-seu-primeiro-filme--3417122.html

https://www.youtube.com/watch?v=QLy-HrFZ_Dk

Responsável pela História – Carlos Sequeira/ José Carlos Carvalho e Leonel Fernandes…

Informações adicionais sobre o projeto:

TÍTULO: Potencial da pessoa com doença mental ou No Limiar do Pensamento (temporário)

LOGLINE: Paula vive integrada na sociedade, apesar de sofrer de uma perturbação bipolar (compensada). Tem dois filhos, um trabalho estável e uma vida normal. Mas tudo piora quando João, o seu filho mais velho, de 19 anos, começa a ceder à pressão universitária e desenvolve uma esquizofrenia. Não querendo um estranho em sua casa, Paula torna-se cuidadora de João, mas não é tão fácil quanto aparenta.

GENRE: Drama / Família

TEMPO: 20 minutos

DO GÉNERO DE: UMA MENTE BRILHANTE, LOVE & MERCY, O MEU NOME É ALICE, AMIZADES IMPROVÁVEIS

SINOPSE: Com dificuldade em adaptar-se à universidade numa cidade nova, João começa a descompensar, revelando sintomas de esquizofrenia. A sua mãe, Paula, não sabe o que fazer, não querendo ver o seu filho sofrer algo semelhante a ela. O seu enfermeiro aconselha-a a levar João a um psiquiatra para ser avaliado. Mas como consegue um jovem lidar com o rótulo de esquizofrénico? Para os outros, ele não é mais que um louco, sendo vítima de muito preconceito. Para além de cuidar dele sozinha, visto o seu marido trabalhar muito no estrangeiro, Paula tem também de controlar as suas crises maníacas e depressivas, algo que não é fácil, quando os níveis de stress são tão elevados. João tem muita dificuldade em lidar com toda esta situação e quando a sua namorada do secundário acaba com ele, as visões pioram e as teorias de conspiração aumentam, levando-o a ser internado num hospital psiquiátrico e desencadeando uma recaída da mãe. Será que eles se conseguem integrar numa sociedade tão preconceituosa?

PERSONAGENS:

- **Paula Resende** – 45 anos, contabilista e mãe de João e Mariana. Ela perdeu a sua mãe com 23 anos e foi por essa altura que desenvolveu um distúrbio bipolar. Agora, trata dos filhos e do seu pai quase sozinha, pois o seu marido passa o seu tempo quase todo no estrangeiro, em trabalho.
- **João Resende –** 19 anos, estudante de economia, filho mais velho de Paula e Rui. A adaptação à nova cidade e à vida universitária, longe dos amigos e família não foi fácil para ele, e ainda ficou mais difícil quando foi diagnosticado com esquizofrenia. Viver com esse rótulo ainda piora mais a sua situação.

- **Mariana Resende –** 12 anos, irmã de João. Através dos seus inocentes olhos, vemos os atos descompensados do seu irmão. Ela não compreende muito bem a situação e começa a ter medo do irmão que tanto gostava.
- **Rui Noronha –** 43 anos, empreendedor, pai de João e Mariana. Devido à natureza do seu trabalho, ele passa a maior parte do seu tempo, no estrangeiro, não conseguindo prestar a devida atenção à sua família.
- **António Resende –** 68 anos, pai de Paula. Ele é o principal apoio da filha, vivendo em casa dela e ajuda na prestação de cuidados, o que por vezes, dificulta a interação familiar.
- **Luís Teixeira –** 31 anos, enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde mental que acompanha a situação da Paula e do João. Tem um papel fundamental na capacitação da cuidadora, por via da literacia, e na recuperação e integração do João na família e na comunidade.
- **Sofia Meireles –** 18 anos, namorada desde o secundário do João. Ela não foi para a universidade com ele, e as coisas só pioraram quando ele foi diagnosticado com a doença. Ela não lida muito bem com a situação.

WRITER'S STATEMENT:

"Inspirado nas histórias verídicas das dificuldades não só passadas por vários doentes mentais no norte de Portugal, mas também pelos seus respectivos cuidadores, este filme tem o objetivo de sensibilizar os Portugueses para com a doença mental, evitando o estigma e preconceito. Ainda vivemos numa sociedade em que quando alguém faz algo diferente, é chamado depreciativamente de 'louco'. Temos de mudar este tipo de pensamento."

Porto, 03 de Outubro de 2018

O Proponente

Enf. Carlos Sequeira